

Índios Kaingang voltam para zona rural de Chapecó

**Transferência é uma solução paliativa para
a tribo, que vive em estado de pobreza**

Cristiano Rigo Dalcin
CHAPECÓ

Os índios kaingang, da aldeia Condá, estão de endereço novo. Depois de dois anos instalados na zona urbana de Chapecó, em um terreno particular, no bairro Quedas do Palmital, os índios foram deslocados para uma área rural de 100 hectares, na localidade de Praia bonita, distrito de Água Amarela, interior do município. A mudança é um solução paliativa para o problema dos índios, que vivem em condições de miserabilidade. No ano passado duas crianças morreram vítimas da desnutrição.

A nova área de terra ocupada faz parte de um território de 2,5 mil hectares, demarcado pelo grupo técnico formado por antropólogos da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e da Fundação Nacional do Índio (Funai). A área de 100 hectares foi locada pelo período de um ano. O pagamento do aluguel ficou acertado em convênio firmado pela prefeitura e Funai. De acordo com o proprietário da área, Gilmar Valandro, a prefeitura cobrirá 70% do valor, enquanto que a Funai paga os 30% restantes.

Tão logo amanheceu, os índios da aldeia Condá começaram a preparar a mudança. Os barracos, instalados de forma precária e cobertos por lona, foram desmanchados com rapidez. Para os índios, a mudança significa segurança. "Lá a área de terra é maior e não tem o perigo das ruas para a criança", explicou o índio Ari Feliciano. Esse terreno particular ocupado pela Aldeia Condá ficava às margens da avenida Irineu Bornhausen, em Chapecó.